

Abastecimento é crítico em vários pontos

Um exemplo da situação apontada pelo meteorologista Exedito Rabelo, do Inmet, é o que está acontecendo hoje no Lago Sul. O manancial Cabeça do Veado, que abastece a região, está com sua vazão normal reduzida em 30% em função da seca, ao mesmo tempo em que o consumo de água pela população local cresceu 42%. "Isto nunca tinha acontecido antes: o consumo já está em 374 litros por segundo, enquanto nossa capacidade de atendimento com o manancial é de 80 litros/segundo", revela o presidente da Companhia de Águas e Esgoto de Brasília (Caesb),

Fernando Leite. Para resolver o problema, a Caesb começou, semana passada, a construção de uma rede adutora no Lago Sul a fim de viabilizar o abastecimento com água de outros mananciais, que deve estar concluída em cerca de 20 dias.

Na região de Sobradinho o problema é ainda mais grave e já obrigou a Caesb a optar pelo sistema de abastecimento escalonado, em que a água só chega normalmente às residências das 7 às 13h. Depois disso, a empresa começa a suspender o abastecimento em determinadas quadras, dependendo do nível de cada um dos cinco reservatórios locais.

"Além do manancial da região ofertar menos água por causa da seca, o consumo é tão maior que a oferta que se não fecharmos os reservatórios por um período, a água não consegue atingir o nível mínimo e, assim, não há pressão para levá-la até às casas", detalha Leite.

A empresa também está providenciando a perfuração de 23 poços artesianos em várias regiões do Distrito Federal, que estão em fase de licenciamento junto ao Instituto de Ecologia e Meio Ambiente do DF (Iema). A expectativa da Caesb é começar a perfurar os primeiros

poços em 30 dias. "A solução, a médio prazo, para o abastecimento de Sobradinho e Planaltina é a conclusão das obras do Sistema Pipiripau, prevista para abril do ano que vem", aponta o presidente. "Para o DF todo, no entanto, só resolverá a construção da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV, cujo projeto estamos encaminhando em outubro à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para licitação". De acordo com Leite, ela terá uso múltiplo (abastecimento e geração de energia) e vai atender à demanda da região até o ano 2.090. (M.Q.)